



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

ANEXO TÉCNICO II
PLANO DE TRABALHO - METAS E PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA
ASSOCIAÇÃO PRÓ-DANÇA
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
ANO: 2014 A 2019

UGE: UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DE PRODUÇÃO CULTURAL

CONTRATO DE GESTÃO Nº 001 / 2014
Referente à: São Paulo Companhia de Dança



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

ANEXO TÉCNICO II – PLANO DE TRABALHO – METAS E PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

SUMÁRIO:

APRESENTAÇÃO.....	4
OBJETIVO GERAL	8
OPERACIONALIZAÇÃO.....	8
EIXO 1: CRIAÇÃO, MONTAGEM E MANUTENÇÃO DE OBRAS COREOGRÁFICAS	11
EIXO 2: DIFUSÃO DA DANÇA.....	12
EIXO 3: ATIVIDADES EDUCATIVAS, ACESSIBILIDADE E FORMAÇÃO DE NOVAS PLATEIAS:	16
EIXO 4. PESQUISA, FOMENTO E FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS:.....	19
EIXO 5. MAPEAMENTO, REGISTRO E MEMÓRIA DA DANÇA.....	21
PERFIL DO PÚBLICO E QUALIDADE DE SERVIÇOS PRESTADOS	23
FINANCIAMENTO E FOMENTO	24
METAS CONDICIONADAS.....	25
RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2014/2015	28
ANEXO: DESCRITIVO RESUMIDO DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL DE 2015	31
PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DE 2014 A 2015	32
PLANO DE TRABALHO ANUAL PRELIMINAR – 2016, 2017, 2018 E 2019	37
APRESENTAÇÃO.....	37
QUADRO DE METAS TÉCNICAS DA SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA ANO 2016 – 2019	39
EIXO 1: PRODUÇÃO ARTÍSTICA: CRIAÇÃO, MONTAGEM E MANUTENÇÃO DE OBRAS COREOGRÁFICAS	39
EIXO 2. DIFUSÃO DA DANÇA.....	40



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

EIXO 3: ATIVIDADES EDUCATIVAS, ACESSIBILIDADE E FORMAÇÃO DE NOVAS PLATEIAS	44
EIXO 4. PESQUISA, FOMENTO E FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS.....	46
EIXO 5. MAPEAMENTO, REGISTRO E MEMÓRIA DA DANÇA.....	47
METAS CONDICIONADAS.....	51
PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DE 2014 A 2019	54
INDICATIVO DAS PREMISSAS ORÇAMENTÁRIAS ADOTADAS.....	58



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

OS: Associação Pró-Dança

OBJETO: São Paulo Companhia de Dança

PLANO DE TRABALHO ANUAL – 202014/2015

APRESENTAÇÃO¹

A Associação Pró-Dança foi criada em junho de 2009 para apoiar, incentivar, assistir, desenvolver, preservar e promover a cultura, a arte, a educação e a assistência social. Sua visão traduz-se no fomento da arte da dança, enriquecendo a vida cultural da comunidade e criando um sentido de pertencimento àqueles que dela se aproximarem.

Após os cinco primeiros anos de gestão da SPCD, a Associação, para este plano de trabalho, apresenta uma proposta que visa a continuidade e o aprimoramento do trabalho desenvolvido, buscando ampliar as potências da São Paulo Companhia de Dança no campo da dança inter-relacionado com outras áreas do conhecimento e da arte.

Assim, a missão da Associação Pró-Dança, através do gerenciamento da São Paulo Companhia de Dança, é estimular, oferecer e divulgar a prática da arte da dança por meio da Produção Artística; da Difusão; das Atividades Educativas, Acessibilidade e Formação de Novas Plateias; da Pesquisa e Fomento da Dança e do Mapeamento, Registro e Memória da História da Dança.

A programação da Produção Artística (**Eixo 1**) será escolhida segundo os princípios elencados na estratégia de ação buscando o equilíbrio e variedade. No ano de 2015 serão incorporadas 3 (três) novas obras ao repertório, seja remontagens de obras já existentes e/ou criações especiais para a São Paulo Companhia de Dança e mantidas, reapresentadas 12 (doze) obras já existentes no repertório artístico da São Paulo Companhia de Dança procurando atender a necessidade de uma variedade de obras necessária para que o público de assinantes continue em trajetória crescente e ao mesmo tempo ter variedade de repertório para os distintos palcos. Além disso será realizado o Ateliê de Coreógrafos Brasileiros – com a participação de dois jovens coreógrafos ampliando o espaço de criação dessa arte no nosso país.

A Difusão (**Eixo 2**) do repertório artístico da SPCD será realizada com ênfase no Estado de São Paulo, sem deixar de contemplar outras cidades do Brasil e do exterior. Para o primeiro ano do novo contrato a SPCD estará presente com atividades artísticas ou educativas em 20 (vinte) diferentes cidades do Estado de São Paulo.

A difusão artística está organizada no Estado de São Paulo em dois diferentes programas:

1) Temporadas na cidade de São Paulo:

a) Ampliação da Temporada da São Paulo Companhia de Dança no Teatro Sérgio Cardoso com o programa de assinaturas (8 semanas de temporada + 1 semana de montagem). Na temporada do Teatro Sérgio Cardoso além das estreias e apresentações de obras de seu repertório a SPCD poderá realizar uma Gala por ano convidando artistas renomados para dançarem com os artistas da SPCD, ampliando o intercâmbio artístico e o interesse do público.

¹ O mês de dezembro de 2014 terá suas metas e resultados incluídos no 1º trim/2015.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

b) Eventuais apresentações na capital em outros teatros/loais.

2) Circulação de montagens no Estado de São Paulo:

2.1 Residências em 3 (três) regiões administrativas² (RA) do Estado, realizando atividades em 3 (três) cidades de cada RA: apresentando 2 (dois) espetáculos na “cidade sede” em que o teatro apresentar as melhores condições técnicas da região e compatíveis com um espetáculo de grande porte, além de 1 (um) espetáculo gratuito para estudantes e terceira idade; em cada região haverá atividades educativas em 2 (duas) outras cidades além da cidade sede da Itinerância. Nas regiões que eventualmente não possuírem teatros compatíveis com as necessidades técnicas das apresentações da SPCD realizaremos atividades educativas ou, caso haja patrocínio ou parceria, faremos uma apresentação em palco ao ar livre.

Ao final dos cinco anos de contrato a SPCD terá estado presente em todas as RAs do Estado sendo 15 (quinze) RA no interior e litoral e 1 (uma) RM de São Paulo, seja com atividades educativas seja com espetáculos.

Se as cidades sedes ou outras da RA possuírem uma companhia estável de dança municipal de nível avançado, pré-profissional ou profissional, esta será convidada a dividir o palco com a SPCD, fazendo a abertura do espetáculo com uma coreografia de até 15 minutos.

A seleção da companhia, caso a RA possua mais de uma, obedecerá critérios curatoriais que tenham maior consonância com a proposta artística da SPCD. O programa permite que os participantes façam aula com os bailarinos da SPCD e acompanhem a rotina da companhia durante a temporada na cidade. O objetivo é conhecer e trocar ideias e experiências com os profissionais da dança, estreitando a relação da SPCD com o município e fortalecendo sua marca como uma Companhia do Governo do Estado de São Paulo. Esse convite só terá vigência caso seja firmada uma parceria da SPCD com a Prefeitura municipal local.

2.2 Em cidades participantes do Programas em Rede: Apresentação de espetáculos em 8 cidades participantes do “Programas em Rede” da SEC, visando contribuir para o fortalecimento da articulação com os municípios de São Paulo, e na criação de redes por interesses em comum. As cidades receberão espetáculos para o público em geral, além de espetáculos abertos para estudantes – quando houver condições e interesse da cidade em questão para tal - e atividades educativas.

A seleção das cidades para a circulação no Estado de São Paulo mencionadas acima (cidades sedes das regiões administrativas e as cidades do programa em rede) seguirá uma divisão de acordo com as distâncias a partir da capital em três faixas:

a) 3 (três) cidades até 100 km;

² O Estado de São Paulo é dividido em 16 Regiões Administrativas: RM de São Paulo, RA1 – Presidente Prudente, RA2 - Araçatuba, RA3 - São José do Rio Preto, RA4 – Barretos, RA5 – Franca, RA6 - Ribeirão Preto, RA7 – Central, RA8 - Bauru, RA9 – Marília, RA10 - Sorocaba, RA11 – Itapeva, RA12 - Campinas, RA13 – São José dos Campos, RA14 – São Paulo, RA15 - Santos, RA16 - Registro. Vide mapa página 11, Anexo I.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

- b) 6 (seis) cidades entre 101 e 300 km;
- c) 2 (duas) cidades acima de 301 km.

Em relação à circulação de montagens em outros Estados do Brasil e no exterior, a SPCD fará apresentações em 1 (uma) cidade do Brasil fora do Estado de São Paulo e 1 (uma) turnê internacional para a Europa em janeiro/fevereiro em 2015 com 8 (oito) apresentações em 6 (seis) diferentes cidades.

A SPCD fará apresentações para o público em geral e apresentações gratuitas para estudantes da rede pública e/ou privada e terceira idade. Para o estabelecimento da meta de espectadores a estimativa utilizada é de 350 pessoas por apresentação no Brasil. Esta quantia pode variar conforme a quantidade de assentos disponíveis nos teatros. Ao privilegiar a circulação pelo interior do Estado, encontram-se muitos teatros que possuem plateias com número reduzido de lugares.

A SPCD é um grande projeto cultural e educativo, no qual as ações de Produção Artística e Difusão da Dança dialogam intimamente com as atividades educativas, de acessibilidade e de formação de novas plateias para a dança ampliando os espaços de formação, pesquisa, ensino, fomento, mapeamento e registro e memória da dança.

As Atividades Educativas, Acessibilidade e Formação de Novas Plateias (Eixo 3) buscam favorecer o conhecimento do dia a dia da prática dessa arte a fim de promover a aproximação com diferentes públicos. A abertura do trabalho criativo para professores, escolas e para a população em geral – desde a preparação corporal, passando pelo desenvolvimento e acompanhamento técnico, até a experimentação e a reflexão do ato artístico – será um dos meios de incentivo à formação de plateia. Serão 4 (quatro) as atividades nesse eixo:

1) Espetáculos gratuitos para estudantes e terceira idade com intuito de aproximá-los do universo da dança.

2) Palestras de dança: Cada palestra será uma ocasião de diálogo direto entre o educador e a São Paulo Companhia de Dança, com espaço para perguntas e sugestões, vivências e troca de experiências. Será concedido certificado digital de participação. A estimativa de público é de 65 pessoas por palestra.

3) Oficinas de dança abertas ao público: que podem ser oferecidas a estudantes, artistas e interessados em dança, com o objetivo de promover o intercâmbio de informações e maior divulgação da arte da dança. Tais oficinas abordarão temas específicos da dança cênica. Será concedido certificado digital de participação. A estimativa de público é de 25 pessoas por oficina.

4) Espetáculos com acessibilidade (audiodescrição, libras e legendagem): os espetáculos realizados no Estado de São Paulo e no Brasil serão acessíveis por meio de um aplicativo para celulares e tablets com os conteúdos das obras em formatos de audiodescrição, libras e legendagem, que serão disponibilizados aos participantes. Para aqueles que não possuem o equipamento, serão oferecidos tablets para a transmissão (limitados a 10 por espetáculo).

5) Programa para Espetáculos Educativos Sensoriais da SPCD: voltado para



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

pessoas com deficiência visual, auditiva e intelectual busca ampliar a experiência dessas pessoas com o universo da dança por meio de atividades sensoriais. Antes do espetáculo, o público é convidado para uma vivência na qual pode aprender as posições da dança tateando e moldando bonecos articulados, pode sentir o figurino das coreografias nos manequins e bailarinos e também pode dançar com bailarinos da SPCD. Estas atividades sensoriais complementam a experiência do espetáculo acessível por meio do aplicativo acima citado. Estes espetáculos serão realizados para um público específico em espetáculos para estudantes e terceira idade.

Na área de Pesquisa, Fomento da Dança e Formação de Profissionais (Eixo 4) a APD visa promover estudos teórico-prático de técnicas de dança e de métodos de formação, por meio de técnicas e práticas corporais, ampliando o diálogo com os diversos agentes atuantes na área hoje, como estudantes, pesquisadores, artistas, produtores culturais, gestores. Este eixo amplia o espaço para se conhecer diferentes pontos de vista contribuindo para o conhecimento, a profissionalização e a compreensão das estratégias de atuação nos distintos contextos da dança hoje voltados a pesquisa, o intercâmbio e difusão de atividades artísticas e acadêmicas na área da dança. Para o período 2014/2015 a APD propõe realizar um Ateliê de Dança. O Ateliê é voltado para bailarinos pré-profissionais e profissionais além de pesquisadores, produtores, diretores, curadores, coreógrafos, professores, jornalistas e fotógrafos de dança. Para o próximo ano, o programa promoverá o estudo teórico-prático de técnicas de dança (clássica e contemporânea) e de métodos de formação do bailarino dos dias de hoje, além de mesas de discussões, palestras e debates. Os bailarinos participarão de um processo coreográfico com artistas renomados do Brasil e do exterior, o que possibilita aos bailarinos a vivência de uma criação coreográfica e a experiência de palco, além de ampliar o espaço de criação coreográfica no nosso país. Levando em conta as restrições orçamentárias o número de vagas desta atividade é de 100 participantes.

A APD na gestão da SPCD procura ser um agente de produção do conhecimento, de preservação da memória da dança, da divulgação da linguagem e da formação de novos públicos. Para o período 2104/2015 na área de Mapeamento, Registro e Memória (Eixo 5) a APD propõe:

1) A continuidade do Dança em Rede: Inspirada na ferramenta Wikipedia, a Dança em Rede funcionará como uma enciclopédia colaborativa online da dança, que busca conhecer e divulgar a dança do Brasil. Disponível no site da São Paulo Companhia de Dança, os visitantes podem propor, escrever e editar verbetes. O sistema permitirá ainda a postagem de textos e fotos, além de links para sites de compartilhamento de vídeos, como Youtube, Vimeo, entre outros. A Dança em Rede trará os assuntos de forma prioritariamente informativa, não de opinião ou crônica, visando ampliar e democratizar o acesso às informações de forma viva e coletiva, colocando em rede todos os agentes do meio.

2) A continuidade da série de documentários da série Figuras da Dança: documentários sobre o percurso artístico e a obra de importantes personagens da história da dança do Brasil.

3) A criação de documentários Dança em Construção: que registrarão o processo



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

de trabalho do ano da São Paulo Companhia de Dança, compondo um panorama do funcionamento de uma companhia de dança, universo com o qual o grande público normalmente não tem contato.

4) Registro em vídeo das novas obras do repertório e do Ateliê de Coreógrafos Brasileiros da SPCD: As filmagens dos espetáculos são usadas para promover as vendas das apresentações para produtores, festivais entre outros, além de se constituir no registro da dança do país.

Essas ações procuram ampliar o espaço de conhecimento, de preservação da memória, reflexão crítica e diálogo dos artistas atuantes na dança em diferentes tempos da história. O conjunto dessas atividades, realizadas de forma sistemática, tem importância fundamental para a história e o desenvolvimento desta arte, ainda carente de registro no nosso país.

Além das metas pactuadas acima, a APD propõe a ampliação das suas atividades em metas condicionadas a novos aportes por parte do Estado e/ou disponibilidade financeira. Como metas condicionadas propomos: Ampliação da Produção Artística com mais 2 (duas) novas obras coreográficas; ampliação das apresentações nas cidades do Estado de São Paulo em 5 (cinco) cidades do Estado, sendo que se possível uma delas será realizada em palco ao ar livre; ampliação das Turnês internacionais com mais 2 (duas) turnês internacionais; ampliação das apresentações em outros Estados do Brasil em mais 2 (duas) cidades do Brasil; ampliação do Registro e Memória da história da Dança com mais 2 (dois) documentários Figuras da Dança; realização de uma instalação e performances/apresentações da SPCD em um museu na cidade de São Paulo. Realização de uma nova edição do Seminário Internacional de Dança na cidade de São Paulo.

Em todas as atividades se buscará fortalecer a marca da SPCD e ampliar o público da SPCD em diferentes espaços culturais.

OBJETIVO GERAL

Administrar e gerenciar, em parceria com a Secretaria de Estado da Cultura, por meio da Unidade de Fomento e Difusão de Produção Cultural, a São Paulo Companhia de Dança do Estado de SP, desenvolvendo as ações previstas no Plano de Trabalho – Estratégia de Ação, Metas e Previsão Orçamentária.

OPERACIONALIZAÇÃO

No ano de 2015, a São Paulo Companhia de Dança atuará de janeiro a dezembro considerando no mês de dezembro as férias coletivas das equipes de ensaio e técnica, podendo desenvolver ensaios e atividades de segunda a domingo, nos períodos matutino, vespertino e noturno. É necessário atentar para o fato de a São Paulo Companhia de Dança ser uma companhia itinerante com residência de dois meses por ano no Teatro Sérgio Cardoso em São Paulo e ter sua sede de ensaios, administração e planejamento das atividades em uma área interna da Oficina Cultural Oswald de Andrade, São Paulo, conforme preconiza o Termo de Permissão de Uso de Bens Imóveis. Essa característica é determinante na operacionalização de suas metas uma vez que depende de outras instituições para a definição de agendas e conseqüentemente do cumprimento do planejamento anual.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

Na produção de cada programa dos cinco eixos, além dos colaboradores diretos da SPCD, vários artistas, técnicos e produtores, entre outros serão contratados, ampliando o espaço de trabalho, reflexão e diálogo entre a SPCD e diferentes artistas, técnicos, produtores, gestores, instituições públicas e privadas e outros. Além da ampliação do espaço de trabalho e de reflexão para artistas técnicos, gestores e produtores.

Para realizar as atividades propostas para o ano de 2015 a Associação Pró-Dança contará com um corpo de aproximadamente 42 de bailarinos e contratará bailarinos por períodos determinados, para suas temporadas de balé clássico, por cerca de 2 meses e meio (considerando os ensaios e as apresentações). A seleção se dará por audição, visando completar o número de bailarinos necessários para a produção. Os contratados terão aulas de clássico na SPCD e ensaios com a equipe aprimorando sua técnica e ao se apresentarem junto com a SPCD ampliarão sua atuação artística. O número de funcionários previstos é de até 120.

A temporada do Teatro Sérgio Cardoso poderá contar com uma gala e para tal a APD contratará estrelas internacionais da dança para dividirem o palco com os bailarinos da SPCD. Algumas das obras do repertório da SPCD serão disponibilizadas em versão livreto/DVDs visando a ampliação e divulgação de seu repertório. O material será distribuído para formadores de opinião, imprensa, artistas, instituições de ensino e pesquisa e estará disponível para a compra de interessados.

Vale destacar que:

1) A programação artística está previamente apontada, mas só poderá ser operacionalizada após definição quanto a celebração de novo Contrato de Gestão. Os acordos com artistas criadores e agentes internacionais são relações de confiança, portanto os contratos só poderão ser assinados após a definição dos interlocutores: Direção Artística e negociadores.

2) A maioria dos teatros do Brasil só agendam suas pautas no ano de execução, portanto sendo a SPCD uma companhia itinerante, a definição de difusão cultural não é possível de ser realizada neste momento. A definição de quais serão as RA do ano depende de agendas e negociações, além do interesse do teatro e da cidade.

3) Está programada uma turnê pela Europa em janeiro/fevereiro de 2015, conforme consta no anexo da "Convocação Pública"³.

4) A temporada no Teatro Sérgio Cardoso está confirmada em junho e novembro de 2015, conforme consta no anexo da "Convocação Pública"⁴. Na nossa proposta sugerimos o

³ TURNÊ INTERNACIONAL SPCD 2015 (saída prevista do Brasil dia 18 de janeiro e retorno previsto dia 07 de fevereiro): 21 e 22/01/15 Luxemburgo (Luxemburgo); 24/01/2015 Friedrichshafen; 28/01/2015 Leverkusen (Alemanha); 31/01/2015 Alençon (França); 03 e 04/02/15 Bonn; e 05/02/2015 Viersen (Alemanha).

⁴ Para a temporada no Teatro Sérgio Cardoso nos meses de junho e novembro é necessária a renovação das licenças das obras, assim como a contratação ainda em 2014 das três novas obras previstas para o ano de



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

crescimento dessa temporada e para isso dependemos da confirmação de novas datas.

5) As demais atividades da SPCD se estruturam de acordo com o calendário das produções artísticas e da difusão, desta maneira aguardam as definições anteriores para serem agendadas.

6) A sede da SPCD, no complexo Oficina Cultural Oswald de Andrade (OCA), precisa ser adaptada às novas exigências de acessibilidade, o que foi sinalizado pela Secretaria de Estado da Cultura. Ressaltamos que esta proposta não contempla o aluguel de outro espaço, caso seja necessário uma reforma no complexo.

7) A proposta apresentada pela APD requer ampliação da área hoje ocupada pela SPCD, tendo em vista a escassez de espaço para o exercício das atividades da Companhia, como já apontado em outras ocasiões. Uma possível solução seria a cessão ampliada de espaços do complexo.

8) As atividades previstas serão confirmadas e detalhadas até o trimestre anterior à sua realização, quando estas já estiverem confirmadas pelas instituições contratadas ou parceiras.

9) Metas condicionadas: Caso a APD não consiga captar o valor previsto integralmente, portanto não sendo possível a cobertura integral dos custos, os valores captados poderão ser direcionados para a ampliação de metas pactuadas.